

---

## UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS/OS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CUIDADO NO ESTÁGIO DA ATENÇÃO BÁSICA

Leidiane Farias de Sousa<sup>1</sup>, Maria da Anunciação Silva<sup>2</sup>, Lídia Santos Soares<sup>3</sup>, Hayda Josiane Alves<sup>4</sup>, Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa<sup>5</sup>

### Resumo:

Este relato de experiência apresenta uma síntese das atividades de monitoria realizadas no âmbito de uma disciplina de estágio supervisionado na atenção básica para a graduação em Enfermagem. Esta formação visa desenvolver habilidades profissionais nos âmbitos da atenção ao indivíduo, família e comunidade, gestão do cuidado e planejamento em saúde, como dimensões técnica e política do Sistema Único de Saúde. As atividades de monitoria foram desenvolvidas em 2024 e tiveram como foco apoiar os graduandos no desenvolvimento de projetos de intervenção em diálogo com as atividades de estágio em unidades de saúde da família. Foram desenvolvidos 21 projetos de intervenção, abordando diversos temas e metodologias de planejamento em saúde. Esta experiência revelou aprendizagens singulares, habilidades pedagógicas para o monitor, bem como, instrumentalizou docentes, graduandos e trabalhadores do SUS para projetos de intervenção na atenção básica.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Enfermagem na Atenção Primária; Planejamento Estratégico; Planejamento em Saúde.



Recebido em: 14/05/2025

Aceito em: 07/04/2026

Publicado em: 15/06/2026

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. E-mail:leidianesousa@id.uff.br

<sup>2</sup> Docente de Enfermagem do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN) da Universidade Federal Fluminense. E-mail:msilva@id.uff.br

<sup>3</sup> Docente de Enfermagem do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN) da Universidade Federal Fluminense. E-mail:lidias@id.uff.br

<sup>4</sup> Docente de Enfermagem do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras (RIR) da Universidade Federal Fluminense. E-mail:haydaalves@id.uff.br;

<sup>5</sup> Docente de Enfermagem do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras (RIR) da Universidade Federal Fluminense. E-mail:elizabethb@id.uff.br

---

## Introdução

A formação em enfermagem deve estar comprometida com a garantia da qualidade da assistência e da gestão do SUS em função da importância dessa categoria na composição da força de trabalho em saúde, como também, de sua relevância para a operacionalização de políticas públicas em saúde, em especial da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Isso requer uma formação em saúde que ultrapasse um núcleo de saberes tecno-assistenciais, mas que seja capaz de incorporar a dimensão política e da gestão do trabalho em saúde (Silva *et al.*, 2023).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN), ressaltam a importância da formação de um enfermeiro crítico, reflexivo, humanista, preparado para atuar de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a formação desse profissional deve-se privilegiar práticas pedagógicas ativas, que desenvolvem nos educandos os quatro pilares da educação para o século XXI: aprender a conhecer, que supõe antes de tudo aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser. Ressalta-se ainda, a importância das diretrizes para o Estágio Supervisionado em Atenção Básica (AB), o qual juntamente com o estágio na atenção hospitalar equivalem a 20% da carga horária total do Curso; além da exigência da produção científica através de um trabalho de conclusão de curso (Brasil, 2001).

De acordo com a PNAB, cabe ao enfermeiro prover consultas e procedimentos de enfermagem de forma programada ou em demanda espontânea. Assim como planejar, desenvolver e realizar atividades de educação permanente, além do acolhimento com escuta qualificada. Torna-se necessário destacar a alta complexidade na realização do cuidado, principalmente na enfermagem no que tange o cuidado equitativo, universal e integral. Para isto, a AB deve ser de alta resolutividade, focando o cuidado e a capacidade clínica em tecnologias leves, leve-duras e duras. Essa política tem como objetivo expandir e consolidar a atenção básica em todo território brasileiro, considerando a individualidade e adversidades, produzindo a assistência integral em saúde (Brasil, 2017). Considerando as DNC e a PNAB, observa-se a relevância do profissional enfermeiro para o planejamento e gestão do cuidado em saúde, o que implica acionar diversas competências profissionais como parte do processo de formação aterrizada nos espaços de trabalho do SUS.

Neste contexto, este relato aborda uma experiência de monitoria como parte da formação de enfermeiros na disciplina de Estágio Supervisionado na AB de um Curso de Graduação em Enfermagem. Nesta disciplina, as atividades de monitoria envolveram apoiar os graduandos na elaboração de projetos de intervenção voltados aos desafios do planejamento e gestão do cuidado em saúde vivenciadas por graduandos em unidades da estratégia de saúde da família-modelo de AB e centro-ordenador das redes de atenção à

saúde no SUS (Brasil, 2017). Para realizar o planejamento, os graduandos deveriam identificar, planejar em saúde e empregar metodologias adequadas aos processo de trabalho e às condições do cuidado em saúde na AB (abrangência do território, constituição da equipe, condições de trabalho na unidade, entre outras). Este processo revelou aprendizagens singulares, visto que o programa de monitoria visa desenvolver no monitor habilidades pedagógicas, enquanto auxilia os docentes na disciplina e oferece suporte pedagógico aos graduandos.

### **Desenvolvimento**

As atividades da monitoria são planejadas para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, trazendo suporte teórico, metodologias ativas e estímulo ao pensamento crítico, responsabilidade e qualidade nas ações de assistência em enfermagem. Durante as atividades, os graduandos são incentivados a dialogar sobre suas percepções acerca do conteúdo, sanar dúvidas, construir seus métodos de aprendizagem com diversos tipos de metodologias e principalmente melhorar o desempenho enquanto graduandos na disciplina e, futuramente, como profissionais (Cavalcante *et al.*, 2021).

As atividades de monitoria com título: Seminário de Estágio em Enfermagem: construindo saberes para a prática na atenção primária, ocorreram no ano de 2024, na Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde abrangendo a disciplina de Estágio Supervisionado I do 9º período do Curso de Enfermagem. A mesma foi realizada de acordo com a necessidade da disciplina, como auxílio no planejamento dos campos de estágio, divisão dos graduandos no seminário de AB em Saúde, oficinas de metodologias para os projetos de intervenção, plantão de dúvidas e suporte teórico para a disciplina.

De acordo com experiências anteriores, observou-se que os graduandos tinham dificuldade em desenvolver os projetos de intervenção, com pouco suporte metodológico e opções restritas de ferramentas. Após análise dessas demandas, buscou-se na literatura científica ferramentas metodológicas funcionais para subsidiar os projetos de intervenção na AB, além de mapas mentais sobre as etapas para o desenvolvimento do projeto. Realizou-se também uma oficina que pudesse abranger todas estas demandas, além de aperfeiçoar a qualidade dos projetos de intervenção, que é uma das formas de avaliação da disciplina.

Durante o semestre de 2024.2 uma das oficinas realizadas pelo programa de monitoria foi denominada de: “Oficina de Construção do Projeto de Intervenção”. Nesta oficina, foram trabalhadas diversas opções de metodologias que poderiam servir como norte para que os graduandos pudessem planejar e executar os projetos de intervenção, tais

como: planejamento estratégico em saúde, aprendizagem baseada em problemas (com o arco de Maguerez) e árvore de problemas. Durante a oficina, disponibilizou-se um formulário online, anônimo, através da ferramenta Google Forms com perguntas referentes ao conteúdo e as expectativas para a oficina e após a oficina, para análise da qualidade e eficácia da oficina.

### **Resultados e Discussão.**

O projeto de monitoria teve êxito em sua realização, destaca-se os projetos de intervenção que tiveram aumento na qualidade teórico-prática, evidenciados pela melhoria das notas, pontuando uma média de 9,5 na soma da disciplina, no período do programa de monitoria. Além disso, de acordo com a análise do questionário implementado pré e pós oficina, os graduandos relataram os seguintes benefícios: relatos sobre sentirem-se mais bem preparados para a produção do projeto de intervenção, melhoria na qualidade dos projetos com aprofundamento teórico e crítico, além de contextualização aos cenários e aos problemas emergentes do estágio. Também foi visível a dedicação e a melhoria de seus trabalhos.



**Figura 1** - Projetos de intervenção do Estágio Supervisionado I.

Ademais, os graduandos destacaram a qualidade da oficina com alguns relatos como: “Extremamente positivo. Excelente, muito claro, dinâmico, Interessante, resumido e esclarecedor.” “Compreendi algumas distintas metodologias e sanei dúvidas, foi muito interessante a oficina prática, discutindo situações problemas e verificando se adequa as sugestões de metodologias. “Compreendi que estou no caminho certo, e que preciso dar ênfase em alguns pontos, após sanar dúvidas”. “Parabéns, super recomendo a continuidade destas oficinas nos próximos semestres.”, “Foram ótimas, foi bem explicativo, fácil entender, esclareceu bastante as dúvidas pertinentes ao projeto de intervenção.”, “Achei a oficina muito boa, a monitora explica muito bem sobre os assuntos, deixou dinâmico. Acho que o debate realizado para entender as outras unidades foi enriquecedor.”

Outrossim, o projeto destacado acima foi apresentado na XXVI Semana de Monitoria da Universidade Federal Fluminense, acerca do tema: “Metodologias de

planejamento em saúde para intervenções do enfermeiro na Atenção Primária”, concorrendo com os projetos de monitoria de todos os campus da universidade, conquistou o primeiro lugar na primeira etapa de seleção, passando para a segunda etapa a qual foi classificado em segundo lugar e recebeu uma menção honrosa da universidade. Denota-se assim, a relevância da atividade dentro do programa de monitoria, que cumprido com dedicação e planejamento faz com que haja um ótimo aproveitamento para o monitor, para os graduandos e até mesmo para as docentes da disciplina

### **Conclusões**

Ao longo da monitoria, a discente monitora pôde vivenciar experiências pedagógicas como o planejamento de aulas, buscas na literatura científica para fundamentar seus materiais, desenvolvimento de materiais educativos, estímulo aos alunos à criticidade e reflexão, além de auxílio no processo de ensino e aprendizagem.

Esta experiência demonstra a importância da monitoria para dinamizar o ensino-aprendizagem e favorecer a consolidação, por meio de projetos de intervenção, dos conteúdos aprendidos ao longo da formação e acionados no estágio. A monitoria também possibilitou fornecer suporte pedagógico individualizado, de forma on-line disponibilizados no Google Classroom e encontros didáticos presenciais a fim de qualificar e aprofundar os conteúdos abordados, melhorar o aproveitamento dos graduandos na disciplina e estimular o pensamento crítico. Certamente esta experiência trouxe contribuições para a assistência, ensino, pesquisa, reforçando os pilares: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser na formação de Enfermeiras e Enfermeiros.

Ademais, os graduandos puderam escolher metodologias que se adequassem às realidades das unidades que estavam inseridos, possibilitando uma perspectiva mais abrangente sobre a construção do projeto de intervenção, lembraram temáticas de saúde de períodos anteriores e puderam aperfeiçoar as habilidades de planejar, executar e avaliar durante suas vivências como graduandos, concluindo exitosamente os objetivos propostos pelo programa de monitoria: Seminário de Estágio em Enfermagem: construindo saberes para a prática na atenção primária.

### **Referências**

ALVES, Elizangela Aparecida da Silva de Laffitte et al. Nursing education: strategic planning highlighted. Research, **Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e414985871, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5871>. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5871>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso m: 10 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.** Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37. Brasília 2001.

CARVALHO, M. B. N. et al. Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre monitoria acadêmica de bolsistas do programa de educação tutorial. **Revista Enfermagem em Atenção à Saúde**, [Internet], v. 12, n. 2, e202383, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i2.6658>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAVALCANTE, F. M. L. et al. Monitoria acadêmica em enfermagem: construindo conhecimentos através de metodologias ativas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, e244462, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244462>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, A. O. V. da et al. Clinical supervision strategies, learning, and critical thinking of nursing students. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 4, p. e20220691, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0691pt>. Acesso em: 10 abr. 2025.